



Potencialidade Regional e Tecnologias Sociais: o sertão Piauiense em evidência

## **O ensino de química por meio de atividades experimentais: em busca de melhorias do conteúdo de mistura e substâncias na escola Landri Sales na cidade de Picos.**

Antônia Maria Leal Araujo  
IFPI-Campus-Picos  
[antonialealaraujo2011@hotmail.com](mailto:antonialealaraujo2011@hotmail.com)

**Resumo:** Este artigo descreve os resultados quanto à importância de práticas laboratoriais em uma pesquisa desenvolvida em uma escola de ensino médio no município de Picos/PI. Teve por objetivo avaliar a utilização de aulas práticas nos conteúdos relacionados à disciplina de Química, a partir do olhar do estudante. Para tanto, aplicamos um questionário, com perguntas fechadas. Como resultado, observamos que os estudantes consideram fundamental a inserção de aulas práticas, enquanto ferramenta indispensável para a aprendizagem, pois possibilita a esses uma forma mais eficiente de contextualizar os conteúdos trabalhados em sala de aula.

**Palavra chave:** Ensino de Química, Práticas Experimentais, Metodologia.

### **Introdução:**

A aula prática é um método estratégia para o ensino da química que pode contribuir para melhoria na aprendizagem de Química. A falta de interesse dos alunos na disciplina de Química na maioria das vezes se dá pela incompreensão e dificuldade em assimilar o conteúdo trabalhado em sala de aula e sua relação com a prática diária como aponta (Nascimento et al., 2003:9).

A proposta apresentada para o ensino de Química nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) se contrapõe à velha ênfase na memorização de informações, nomes, fórmulas e conhecimentos como fragmentos desligados da realidade dos alunos. Ao contrário disso, pretende que o aluno reconheça e compreenda, de forma integrada e significativa, as transformações químicas que ocorrem nos processos naturais e tecnológicos em diferentes contextos. Enfatiza-se, que a simples transmissão de informações não é suficiente para que os alunos elaborem suas ideias de forma significativa, é imprescindível recorrer a atividades que contribuam para que o aluno possa construir e utilizar o conhecimento (BRASIL, 2002, p. 93).

O principal objetivo deste trabalho é constatar a relevância do uso de aulas práticas inseridas nas aulas de química principalmente quando se trata de conteúdos específicos, de experimentações, análises o aluno sente grande dificuldade de assimilar cálculos fórmulas teoricamente, para tanto a utilização do laboratório nas aulas de química como recurso metodológico leva ao aluno a entender melhor as reações químicas que ocorre, tornando um ensino mais contextualizado e produtivo.

### **2. Material e Métodos**

O referente trabalho foi realizado através de uma pesquisa qualitativa na unidade escolar Landri Sales do município de Picos/PI, nas turmas de primeiro ano do ensino médio. Buscou analisar a importância da inserção de aulas práticas nos conteúdos relacionados ao ensino de química para o ensino médio. Para fins desses dados utilizamos para análise da pesquisa aulas práticas expositivas *versus* a convencional apenas com o uso do livro didático as aulas foram sobre mistura e substâncias, cada aula teve a duração de 45 minutos. Aplicou-se um questionário a 28 alunos do primeiro ano A que assistiram a aula no laboratório, e a 25 alunos do primeiro ano B



Potencialidade Regional e Tecnologias Sociais: o sertão Piauiense em evidência

que assistiram aula em salas convencionais, com perguntas semi-estruturadas e fechadas, sobre o conteúdo abordado em sala de aula, constatou-se que os alunos que tiveram as aulas práticas revelaram um maior desempenho na atividade, tendo quase 95% de acertos na atividade, enquanto os alunos da turma B não tiveram um índice tão elevado.

## 1. Resultados e Discussão:

No contexto de sala de aula, observa-se que os estudantes tendem a perceber a química a partir dos fenômenos que os cercam. Dessa forma, é de extrema relevância promover a construção do conhecimento a partir de situações práticas e presentes no cotidiano do aluno e das discussões acerca do fenômeno observado. Com as aulas práticas verificou um maior interesse por parte dos alunos, participação, atenção, surgiram perguntas, dúvidas, gerou discussão entre os colegas, aguçou a curiosidade, notou-se que 95% dos alunos absorveu o conteúdo de forma fácil e satisfatório espontaneamente.

No Ensino de Química, essa abordagem contextualizada, discursiva e promotora do conhecimento, pode ser favorecida pela experimentação (Silva et al., 2010). Os alunos conseguiram relacionar a teoria ensinada pelo professor com os fenômenos químicos que ocorrem no cotidiano como exemplo mistura de substância, constatou o interesse dos alunos e facilidade de assimilar o conteúdo após entender o processo que ocorre quando se manuseia as misturas de substâncias químicas. pode-se ver, e conferiu-se com as respostas obtidas que todos preferiram as aulas práticas ao invés das convencionais.

Constatou que parte majoritária, equivalente a 95% dos alunos acredita na hipótese de que o uso da experimentação minimizava as dificuldades encontradas na disciplina, e que para uma aprendizagem eficiente dos conteúdos de química é necessário que seja ultrapassado os limites da sala aula, possibilitando o conhecimento no seu dia a dia.

## 2. Conclusões

Conclui-se que o uso de aula prática como recurso metodológico é capaz de proporcionar o aprendizado mais significativo. No entanto, eles não consideram o ensino de química abordado na escola com essa mesma atribuição, pois segundo os mesmos, o ensino não está possibilitando assim uma melhor compreensão, o ensino de Química deve oferecer o desafio aos educandos a fim de buscar conhecimentos, e possibilidades, que possa tornar o aluno capaz atuar conscientemente no meio onde está inserido.

## 3. Referências

- BRASIL, Ministério da Educação: Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- NASCIMENTO, S. S.; VENTURA, P. C. S. **Física e Química: uma avaliação do ensino**. PCN Ensino Médio, orientações educacionais complementares aos parâmetros curriculares nacionais: ciências humanas e suas tecnologias. Brasília: MEC; SEMTEC, 2002.
- SILVA, R. R.; MACHADO, P. F. L.; TUNES, E. **Experimentar sem medo de errar In:** SANTOS, W. L. P. E. M., O. A. **Ensino de Química em Foco**. Ijuí: Unijuí, 2010.